

Frieza marca despedida da liderança

O deputado Renan Calheiros sentiu ontem o primeiro sintoma do tratamento que receberá do Governo a partir de agora. Quando entrou no gabinete da liderança do Governo, a pretexto de se despedir dos funcionários e do líder Humberto Souto, recebeu, de cara, a indicação da porta por onde deveria entrar.

Renan cumprimentou alguns funcionários e finalmente entrou na sala do líder. Humberto Souto estava no telefone, cumprimentou-o formalmente, e iniciou uma conversa marcada pelo constrangimento dos dois.

"Você emagreceu" foi a primeira observação de Humberto.

Renan justificou, e o atual líder começou a cobrar as declarações de Renan.

"Você não acha que se afo- bou um pouco"?

"Não. Eu já havia pedido uma posição do Presidente sobre as fraudes em Alagoas. Estive com esse moço no dia 6 de outubro, e só agora é que cons-

tatei que ele não tomaria nenhuma posição".

"Eu tenho dito que não vou entrar, como líder do Governo, nessa questão de Alagoas, que eu acho um assunto pertencente a dois velhos amigos que romperam politicamente. Eu acho que você é jovem e tem um futuro pela frente e não caberia agora retaliar"...

"Não. Confrontar e retaliar não fazem parte da democracia".

"Pois é, mas já consta que você deu uma declaração dizendo que tem muita lama no Planalto. Você não devia dizer isso, isso não leva a nada, você é jovem".

Nesse ponto, a conversa já estava no mais alto nível de constrangimento. Embora educado, o líder Humberto Souto continuou cobrando as declarações de Renan.

"Hoje mesmo, eu falei com o Passarinho e ele disse que considera o assunto encerrado".

"É, eu também não pretendo polemizar com o ministro Passarinho. Eu gosto muito dele".

Humberto Souto informou que o presidente Collor convidou todos os líderes para uma reunião no Palácio do Planalto, na próxima sexta-feira.

Renan se despediu desejando boa sorte. Humberto Souto não o levou à porta. Antes de deixar a liderança, Renan trancou-se com a funcionária Uilza Neves, com quem conversou alguns minutos.

Dona Uilza, logo após, relataria a conversa que teve com Renan ao líder Humberto Souto. Depois do encontro, Humberto Souto justificou a abordagem que fizera a Renan.

"Eu tenho sete mandatos aqui na Câmara e não poderia, na condição de líder do Governo, interpelar o deputado Renan Calheiros, de quem sou amigo. Afinal, estou na liderança porque acredito neste Governo".